



COSTA, Maria Teresa. Obra será feita em cinco etapas. Correio Popular, Campinas, 22 out. 2002.

Obra será feita em cinco etapas

A construção do Centro Cultural Unicamp será realizada em cinco partes. A primeira é o restauro da estação original, como era em 1883. A Estação Guanabara é patrimônio histórico de Campinas, tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Artístico e Cultural de Campinas (Condepacc).

Nos 334 metros quadrados do prédio haverá cafeteria, livraria e o *hall* de acesso às exposições. A segunda intervenção será na gare inglesa que, construída em 1915, é um escombro resistindo ao abandono. Seus 1.522 metros quadrados irão abrigar uma galeria de exposições de arte, arquitetura, memória, indústria e tecnologia. A gare, de ferro, será fechada por vidros.

O armazém de 910 metros quadrados, construído em 1883, passará por restauro e será a área que

irá atrair a população durante todo o dia. Ali haverá uma área de prestação de serviços, que abrigará postos de atendimentos públicos municipais, estaduais (como o Poupatempo), postos bancários e Internet livre, posto de apoio à Guarda Municipal e Prefeitura, entre outros.

Um novo bloco, de 3.992 metros quadrados será construído em frente ao armazém para abrigar um teatro de mil lugares, oficinas e salas de ensaios, restaurante e um Centro de Documentação e Memória.

Uma marquise de concreto, com 387 metros quadrados, fará a ligação entre os diversos blocos e será a entrada principal. Os jardins ocuparão uma área de 9.498 metros quadrados e serão formados, por meio de tratamento paisagístico, por bosque, gramados, jardins de esculturas e flores. (MTC)